

Agroz
Agrícola Zurita S/A

**Demonstrações contábeis referente ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2013
e relatório dos auditores independentes**

Approach Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos administradores e acionistas da
Agroz Agrícola Zurita S/A
Araras - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Agroz Agrícola Zurita S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

27 de março de 2014

Agroz Agrícola Zurita S/A

fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agroz Agrícola Zurita S/A em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Presidente Prudente, 27 de março de 2014.

Approach Auditores
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0



Leandro Antonio Marini Pires
Sócio-Diretor
Contador CRC 1SP185232/O-3

Agroz Agrícola Zurita S/A
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em milhares de reais

Ativo	Nota Explicativa	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos	5	11	61	Fornecedores	15	10.290	3.982
Aplicações financeiras	6		52	Empréstimos e financiamentos	16	2.206	2.764
Contas a receber de clientes	7	4.631	4.975	Debentures emitidas	16	24.999	25.387
Estoques	8	1.998	1.772	Salários e encargos sociais		1.319	1.053
Impostos a recuperar	9	146	137	Impostos e contribuições a recolher		826	171
Adiantamentos a fornecedores	10	810	1.271	Adiantamentos de clientes	18	2.641	8.619
Despesas antecipadas		128	50	Demais contas a pagar		36	45
Demais contas a receber		2	5				
Total do ativo circulante		7.726	8.323	Total do passivo circulante		42.317	42.021
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		60	60	Fornecedores	15	12	
Partes relacionadas (Contas Correntes)	11	106.771	119.203	Adiantamentos de clientes	18	7.029	3.704
Outros Investimentos		5	2	Empréstimos e financiamentos	16	26.006	24.257
IRPJ e CSLL Diferidos	14	3.924	1.660	Debentures emitidas	16	65.058	76.161
Imobilizado	12	1.621	2.065	IRPJ e CSLL Diferidos	14	70	2.616
Ativo Biológico	13	505	13.404				
Total do ativo não circulante		112.886	136.394	Total do passivo não circulante		98.175	106.738
				Patrimônio líquido			
				Capital social	19	3.684	3.684
				Reserva de capital	19	72	72
				Prejuízos acumulados		(23.636)	(7.798)
						(19.880)	(4.042)
Total do ativo		120.612	144.717	Total do passivo e patrimônio líquido		120.612	144.717

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroz Agrícola Zurita S/A
Demonstrações do resultado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em milhares de reais

	Nota <u>Explicativa</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita bruta das vendas			
Venda de Laranja		1.720	12.465
Venda de Cana		7.291	6.244
Receita mínima garantida de laranja		4.003	1.818
Receita mínima garantida de cana		2.362	401
Devoluções e abatimentos		<u>(439)</u>	<u>(597)</u>
Receita líquida das vendas		14.937	20.331
Custo dos produtos vendidos		(7.191)	(10.247)
Custo de reestruturação de mudança de cultura		(474)	(3.796)
Resultado da avaliação do ativo biológico		<u>(7.899)</u>	<u>(2.716)</u>
		(15.564)	(16.759)
Lucro/Prejuízo bruto		<u>(627)</u>	<u>3.572</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas		(6.083)	(4.986)
Impostos e taxas			
Resultado na venda de imobilizado			365
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>278</u>	<u>1</u>
		<u>(5.805)</u>	<u>(4.620)</u>
Prejuízo operacional		<u>(6.432)</u>	<u>(1.048)</u>
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras		12	22
Despesas financeiras / Juros Debentures		<u>(14.228)</u>	<u>(13.590)</u>
		<u>(14.216)</u>	<u>(13.568)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(20.648)	(14.616)
Imposto de renda e Contribuição Social correntes	20		
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	20	4.810	2.205
Prejuízo do exercício		<u>(15.838)</u>	<u>(12.411)</u>
Lucro/(Prejuízo) por Ação/Quota		(4,2985)	(3,3684)
Quantidade de Ações/Quotas ao Final do Exercício		<u>3.684.536</u>	<u>3.684.536</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Lucros/Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	3.684	72	4.613	8.369
Resultado do Exercício			(12.411)	(12.411)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>3.684</u>	<u>72</u>	<u>(7.798)</u>	<u>(4.042)</u>
Resultado do Exercício			(15.838)	(15.838)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>3.684</u>	<u>72</u>	<u>(23.636)</u>	<u>(19.880)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Demonstrações do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(15.838)	(12.411)
Depreciações e amortizações	539	731
Juros sobre debêntures	6.735	13.449
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos - ativo		(2.205)
	<u>(8.564)</u>	<u>(436)</u>
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Contas a receber	344	(1.685)
Impostos a recuperar	(9)	(12)
Estoques	(226)	(1.068)
Adiantamento a fornecedores	461	523
Imposto de renda e contr. social diferidos (ANC)	(2.264)	923
Depósitos judiciais		(1)
Demais contas a receber	12.432	35
Contas a receber - Partes relacionadas	(75)	(50.071)
	<u>10.663</u>	<u>(51.356)</u>
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	6.320	1.188
Salários e encargos sociais	266	62
Adiantamentos de clientes	(2.653)	2.024
Impostos, taxas e contribuições a recolher	655	67
Partes relacionadas	(2.546)	
Imposto de renda e contr. social diferidos (PNC)		(923)
Outras contas a pagar e demais obrigações	(9)	(79)
	<u>2.033</u>	<u>2.339</u>
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>4.132</u>	<u>(49.453)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento	(3)	(1)
Compra de ativo imobilizado	(95)	(787)
Ativo biológico	12.899	3.584
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>12.801</u>	<u>2.796</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Financiamentos bancários	1.191	45.160
Debentures emitidas	(18.226)	
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(17.035)</u>	<u>45.160</u>
Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(102)</u>	<u>(1.497)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	113	1.610
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	113
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	<u>(102)</u>	<u>(1.497)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Agroz Agrícola Zurita S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, que explora a atividade agrícola na produção e comercialização de laranja e cana-de-açúcar com sede na Estrada Municipal Dr. Fábio da Silva Prado, km 13, Bairro Elihu Root, na Cidade de Araras, no Estado de São Paulo, foi constituída em 16 de Agosto de 1995, tendo foro e sede a cidade de Araras, Estado de São Paulo. A Companhia mantém 18 filiais como segue:

- 1- No município de Araras/SP, na Fazenda Engenho Velho;
- 2- No município de Araras/SP, na Fazenda Boa Esperança;
- 3- No município de Aguai/SP, na Fazenda Campo Alegre;
- 4- No município de Araras/SP, na Fazenda Ignez I;
- 5- No município de Araras/SP, na Fazenda Ignez II;
- 6- No município de Araras/SP, no Sítio Primavera;
- 7- No município de Duartina/SP, na Fazenda Três Corações;
- 8- No município de Araras/SP, no Sítio Santa Maria;
- 9- No município de Mogi Guaçu/SP, na Fazenda Rio das Pedras;;
- 10- No município de Pirassununga/SP, na Fazenda Jatobá
- 11- No município de Araras/SP, na Fazenda Usina Palmeiras;
- 12- No município de Araras/SP, na Fazenda Maria Rosa;
- 13- No município de Araras/SP, na Fazenda Aurora I;
- 14- No município de Araras/SP, na Fazenda Aurora II;
- 15- No município de Araras/SP, na Fazenda São Salvador;
- 16- No município de Leme/SP, na Fazenda Graminha;
- 17- No município de Leme/SP, no Sítio São Paulo;
- 18- No município de Leme/SP, no Sítio Panorama.
- 19- No município de Araras/SP, na Fazenda Montevideo;
- 20- No município de Araras/SP, na Fazenda Santa Cecília.
- 21- No município de Araras/SP, na Fazenda Retiro;

No exercício de 2013 e conforme alteração do contrato social realizada em 14 de março de 2013, devidamente registro na JUCESP registro 35 90460181-1, a Companhia efetuou a abertura da seguinte filial:

- 22- No município de Cordeirópolis/SP, na Fazenda Terras de Santa Tereza;

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Até 31 de janeiro de 2011, a Empresa desenvolvia apenas atividade de produção e comercialização de laranja num único imóvel rural ou seja, realizadas pela Matriz Fazenda Santa Cruz localizada em Araras, Estado de São Paulo.

Com a reestruturação societária realizada em 01 e 02 de fevereiro de 2011, as atividades que anteriormente eram exploradas na Pessoa Física (Produtor Rural) foram transferidas para a pessoa jurídica da Agroz Agrícola Zurita S/A.

Também ao longo do ano de 2011 houveram expansões tanto nas áreas de produção de citrus como de cana-de-açúcar, em função de novas aquisições de imóveis rurais por parte de Empresa do Grupo Agrozurita.

É uma Companhia constituída por capital 100% nacional, que tem como objetivo a exploração de culturas de lavouras temporárias e permanentes, agricultura em terras próprias ou mediante o instituto da Parceria Rural em terras de terceiros e Participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia ou acionista.

Em 1º de fevereiro de 2011, a Companhia realizou operação de cisão parcial e seletiva de bens com versão de um imóvel rural para a empresa Agroz Administradora de Bens Zurita Ltda.

Concomitante com essa cisão, os imóveis de propriedade da pessoa física também foram aportados na pessoa jurídica da Empresa Agroz Administradora de Bens Zurita Ltda.

Desta forma a Empresa Agroz Administradora de Bens Zurita Ltda passou a ser proprietária de todos os imóveis nos quais são exploradas atividades agrícolas pela Empresa Agroz Agrícola Zurita S/A, tendo sido celebrado Contrato de Parceria Agrícola em Frutos entre as Empresas, no qual foi estabelecida uma partilha da produção de laranja e cana-de-açúcar bem como, de quaisquer outros produtos agrícolas que forem produzidos nas áreas exploradas, onde são atribuídos 20% à Parceira Proprietária e 80% à Parceira Agricultora.

Em 8 de novembro de 2011, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da Companhia de sociedade limitada empresária para sociedade anônima.

Conforme autorização da Assembleia Geral Extraordinária em 21 de dezembro de 2011, a Companhia efetuou a emissão pública de debêntures simples não conversíveis em ações, com garantia real, nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Em função da difícil situação do mercado de citrus, no exercício de 2013, a empresa decidiu pela mudança da cultura para a cana-de-açúcar permanecendo com cultura de laranja apenas na propriedade rural localizada na cidade de Duartina-SP. Dentre as razões que levaram a empresa pela tomada desta decisão são a recusa na compra de determinadas variedades de frutas precoces e tardias e atraso no início do processamento da fruta por parte da indústria, dificuldade de entrega e queda de preço de mercado internacional.

Tal decisão afetou os resultados de 2.013, uma vez que houve produção de laranja em apenas uma propriedade (380,54 hectares) e a cana plantada nas áreas onde erradicamos o laranjal somente irá gerar receitas no exercício de 2.014 (cana de 12 ou 18 meses).

Para restabelecer a rentabilidade uma completa reestruturação teve início no final de 2.013, com reduções de custos fixos.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, provocando mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e na apresentação das demonstrações contábeis a partir de 1. de janeiro de 2008. Dessa forma, essas alterações foram analisadas e aplicadas no que foi pertinente e julgado relevante às demonstrações contábeis da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

BR GAAP.

A emissão das demonstrações contábeis individuais foi autorizada pela Administração em 19 de março de 2013 para o exercício de 2012 e em 26 de março de 2014 para o exercício de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas;

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas em notas

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

explicativas.

e. Mudança nas políticas contábeis

Prática contábil de contabilização dos ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia alterou sua política contábil com relação a remensuração dos ativos biológicos, do método de custo para método do valor justo, com as alterações do valor justo reconhecidas no resultado. A Companhia acredita que a mensuração pelo método de valor justo em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC 29 apresenta informações mais relevantes sobre a performance desses ativos, assiste os usuários a entender os riscos associados a estes ativos e é consistente com a prática do setor agrícola para esses ativos.

Essa alteração na política contábil foi aplicada retrospectivamente e teve um impacto imaterial (mais R\$ 0,0019 por ação) no lucro por ações em 2011. A tabela a seguir sumariza os ajustes realizados no balanço patrimonial na data de implementação da nova política contábil.

	Ativo	Passivo	Lucros
	Biológico	fiscal	acumulados/
		diferido	resultado do
			exercício
Saldo reportado em 1º de janeiro de 2010	255		255
Resultado da avaliação em 1º de janeiro 2010	148	(50)	98
Saldos representados em 1º de janeiro de 2010	403	(50)	353
Balanço reportado em 31 de dezembro de 2010	349		349
Efeito da avaliação em 1º de janeiro de 2010	148	(50)	98
Efeito no resultado do exercício	(8)	3	(5)
Saldos representados em 1º de janeiro de 2011	489	(47)	442
		Passivo	Lucros
		fiscal	acumulados/
		diferido	resultado do
			exercício
Mudança no valor justo dos ativos biológicos			(5)
IR e CS		3	
Efeito no resultado do exercício		3	(5)

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia, exceto conforme explicado na nota explicativa 2 (e), que trata das mudanças nas políticas contábeis.

Certos valores nas demonstrações de resultado comparativo foram reclassificadas para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente.

A combinação de negócio realizada em 1º de fevereiro de 2011 foi registrada na data da operação, isto é, na data em que ocorreu o evento de cisão parcial e seletiva utilizando o método de aquisição em decorrência da operação ser com partes relacionadas sem alteração de controle. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades.

a. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por debêntures.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Limites de cheques especiais que tenham que ser pagos a vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente dos equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subseqüentes

Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativos são as seguintes:

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

	<u>Vida útil</u>	<u>anterior</u>
Edificações	35 anos	25 anos
Móveis e utensílios	15 anos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos	5 anos
Benfeitorias	25 anos	25 anos
Veículos	10 anos	5 anos
Máquinas, equipamentos e implementos agrícolas	10 a 40 anos	10 anos
Melhoramentos	35 anos	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual foram revisados em 31 de dezembro de 2012, porém não houve efeito econômico no balanço considerando que todos os bens foram integralizados com seus valores totalmente depreciados. Para os bens adquiridos no ano já foram adotadas as novas taxas.

d. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte. A madeira em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos de produtos agrícolas são transferidos aos ativos biológicos e seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data da colheita. Os custos dos demais estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de riscos similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Ativos disponíveis para venda

Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda acumulada que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

i. Contingências

De acordo com a política de risco adotada pela Companhia e exigências legais aplicáveis, uma provisão para contingência é reconhecida quando a probabilidade de risco for provável. Quando possível os administradores da Companhia divulgam em nota explicativa.

h. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda de produtos de laranja e cana-de-açúcar, a transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue na unidade industrial do cliente. No caso da cana-de-açúcar também ocorre a venda no campo da produção em pé. Via de regra o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

i. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, quando existentes, receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, quando existentes, despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

j. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k. Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- contas a receber de clientes compostos pela venda de laranja a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A Companhia realizou cálculo do valor presente para as vendas com prazo de pagamento superiores a 180 (cento e oitenta) dias.
- contas a pagar a fornecedores nas mesmas condições do item anterior.

A taxa de desconto utilizada pela administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 1,5046% ao mês e é baseada na taxa livre de risco de 0,9046% referente a CDI-CETIP do mês de dezembro de 2012, acrescentada de um risco de crédito de 0,60%. A taxa de juros imputada em uma transação de compra e/ou venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

4 DETERMINAÇÃO DE VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Ativos biológicos

O valor justo das culturas de laranja é superior a 25 anos, sendo que no mínimo até essa idade ela produz frutos que são comercializáveis e das lavouras de cana-de-açúcar é superior a 5 anos, sendo que no mínimo até essa idade ela produz frutos que são comercializáveis e seus valores são baseados no preço de mercado dos volumes de produtos agrícolas estimados, líquidos dos custos de corte, carregamento e colheita, quando os produtos são vendidos no campo em pé. O valor justo dos produtos agrícolas são baseados no valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se esperam que sejam gerados pelas plantações na maturidade no mercado mais relevante e inclui o potencial pela alteração biológica e os riscos relacionados aos ativos.

ii. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado, quando necessário, como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

iii. Outros passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

5 CAIXAS E BANCOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo em conta corrente bancária	<u>11</u>	<u>61</u>
	<u>11</u>	<u>61</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas em nota explicativa de instrumentos financeiros.

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aplicações financeiras	<u></u>	<u>52</u>
	<u></u>	<u>52</u>

Os ativos financeiros, designados pelo valor justo por meio do resultado, são títulos patrimoniais que de outra maneira seriam classificados como disponíveis para venda. A performance destes instrumentos patrimoniais é ativamente monitorada e são gerenciadas pelo seu valor justo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxa de juros relacionados a outros investimentos é divulgada em nota explicativa de instrumentos financeiros.

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Duplicatas a receber	2.269	239
Provisão de receita mínima garantida	<u>2.362</u>	<u>4.736</u>
	<u>4.631</u>	<u>4.975</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas, exceto construção em andamento, são

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

divulgadas em nota explicativa de instrumentos financeiros.

8 ESTOQUES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Estoques de insumos	1.744	1.772
Materiais de consumo	254	
	<u>1.998</u>	<u>1.772</u>

9 IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ICMS a recuperar	2	2
PIS a recuperar	25	24
Cofins a recuperar	116	109
IRRF sobre aplicações financeiras a compensar	3	2
	<u>146</u>	<u>137</u>
Curto prazo	146	137
Longo prazo		

10 ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamento a fornecedores	183	410
Compras para entrega futura	627	861
	<u>810</u>	<u>1.271</u>

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

11 PARTES RELACIONADAS

	Ativo Circulante	Passivo Circulante
	Contas correntes	Contas correntes
Agroz Adm. De Bens Zurita Ltda	5.549	
Agroz Pecuária, Ind. e Com. de Bebidas Zurita Ltda	10.236	
Agroz Adm. De Bens Zurita Ltda-Assunção Dívida	61.686	
Ivan Fábio de Oliveira Zurita	28.145	
Ivan Eduardo Oliveira Zurita	355	
Zurita Imóveis S/C Ltda	800	
Total 2013	106.771	
Total 2012	119.203	

Operações com pessoal-chave da administração

Empréstimos para diretores e pessoas ligadas

Empréstimos para diretores e pessoas ligadas, emitidos durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2013, totalizavam R\$ 28.500 (2012 - R\$ 32.501). Não há pagamento ou recebimento de juros pelos diretores e pessoas ligadas e os empréstimos são sem prazo de vencimento, pagos de acordo com a necessidade financeira da Companhia.

Operações de diretores e pessoal-chave da administração

Os diretores da Companhia controlam 100% das ações com direito de voto da Companhia. Várias destas entidades conduziram negócios com a Companhia no exercício. Os termos e condições das transações, com pessoal-chave da Administração e de suas partes relacionadas, foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes com entidades relacionadas ao pessoal não chave da Administração em termos de mercado.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

12 IMOBILIZADO

	2013		2012		%
	Custo original	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Imóveis e culturas	119	93	26	39	
Máquinas e Equipamentos	1.001	558	443	684	10
Computadores e periféricos	3	1	2	3	20
Implementos Agrícolas	276	71	205	233	10
Veículos	1.232	480	752	914	20
Móveis e utensílios	52	9	43	48	10
Outras imobilizações	170	20	150	144	10
	2.853	1.232	1.621	2.065	

	Imóveis e culturas	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Implementos Agrícolas
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	119	1.001	3	276
Adições				
Baixas				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>119</u>	<u>1.001</u>	<u>3</u>	<u>276</u>

	Veículos	Móveis e Utensílios	Outras imobilizações	Total
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.154	52	151	2.756
Adições	77		5	82
Baixas				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.231</u>	<u>52</u>	<u>156</u>	<u>2.838</u>

	Imóveis e culturas	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Implementos Agrícolas
Depreciação acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	80	317		43
Depreciação	13	241	1	28
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>93</u>	<u>558</u>	<u>1</u>	<u>71</u>

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
Depreciação acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	240	4	7	691
Depreciação	240	5		528
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>480</u>	<u>9</u>	<u>7</u>	<u>1.219</u>
	<u>Imóveis e culturas</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Implementos Agrícolas</u>
Imobilizado líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	39	684	3	233
Saldo em 31 de dezembro de 2013	26	443	2	205
	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
Imobilizado líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	914	48	144	2.065
Saldo em 31 de dezembro de 2013	751	43	149	1.619

Mudança nas estimativas

Durante o exercício a Companhia realizou uma revisão de eficiência operacional de seus ativos, o qual resultou na alteração na forma esperada nos quais certos ativos são utilizados. Certos ativos no qual a administração tinha intenção de alienar após 5 a 20 anos de uso, tem agora esperado que permaneça em produção por um período de 5 a 40 anos a partir da sua data de aquisição. Desta forma, a vida útil estimada deste bem aumentou e o valor residual estimado diminuiu. Os efeitos dessas alterações na despesa de depreciação, reconhecida como parte dos custos de vendas, no ano corrente e nos próximos exercícios são:

	2011	2012	2013	2014	2015	Demais
Diminuição das despesas de depreciação	152	152	152	152	152	2.953

Mudança na classificação

Durante o exercício a Companhia alterou a classificação na demonstração do resultado das despesas de depreciação de certas áreas de escritórios de despesa administrativa para despesas de vendas para refletir de maneira mais apropriada como os benefícios econômicos destes escritórios são utilizados.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

13 ATIVO BIOLÓGICO

	<u>Laranja</u>	<u>Cana-de-Açúcar</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1° de janeiro de 2012	4.401	12.587	16.988
Aumento devido a aquisições e plantio	8.307		8.307
Depreciação	(23)	(387)	(410)
Custo produtos vendidos	(3.796)		(3.796)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	404	(3.120)	(2.716)
Produção colhida e transferida para o custo	(4.305)	(664)	(4.969)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>4.988</u>	<u>8.416</u>	<u>13.404</u>
Não circulante	<u>4.988</u>	<u>8.416</u>	<u>13.404</u>
Saldo em 1° de janeiro de 2013	4.988	8.416	13.404
Aumento devido a aquisições e plantio			
Depreciação	(23)	(494)	(517)
Custo de reestruturação de mudança de cultura			
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	23		23
Produção colhida e transferida para o custo	(4.483)	(7.922)	(12.405)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>505</u>	<u>505</u>	<u>505</u>
Não circulante	<u>505</u>	<u>505</u>	<u>505</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a cultura de laranja plantada abrangia 380,54 hectares (2012 : 1.399,77 hectares), que inclui desde plantações estabelecidas recentemente até plantações de 18 anos. Durante o ano a companhia extraiu 243.484 caixas de laranja de 40,8 kg cada. (2012 : 756.851 caixas de laranja (40,8 Kg).

Em função da difícil situação do mercado de citrus a empresa decidiu pela mudança da cultura para a cana-de-açúcar permanecendo com cultura de laranja apenas na propriedade rural localizada na cidade de Duartina-SP. Dentre as razões que levaram a empresa pela tomada desta decisão são a recusa na compra de determinadas variedades de frutas precoces e tardias e atraso no início do processamento da fruta por parte da indústria, dificuldade de entrega e queda de preço de mercado internacional.

Tal decisão afetou os resultados de 2013, uma vez que houve produção de laranja em apenas uma propriedade (380,54 hectares) e a cana plantada nas áreas onde erradicamos o laranjal somente irá gerar receitas no exercício de 2014 (cana de 12 ou 18 meses).

Para restabelecer a rentabilidade uma completa reestruturação teve início no final de 2013, com

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

reduções de custos fixos.

Em 31 de dezembro de 2013, os canaviais plantados abrangiam aproximadamente 3.892 hectares de plantações de cana-de-açúcar (2012 : 3.229 hectares), com 2.813 hectares de produção (2012 : 2.126 hectares), que inclui desde plantações estabelecidas recentemente até plantações com 6 anos. Durante o ano, a Companhia extraiu aproximadamente 308.794 toneladas de cana-de-açúcar (2012 : 201.604 toneladas).

Além das culturas mencionadas, a Companhia possui outros ativos biológicos, porém, sem exploração em caráter econômico. Eles são reconhecidos a seu valor de custo e são compostos de 6 hectares de culturas de café; 32 hectares de culturas de florestas de eucalipto e pinus; 1.626 hectares de matas que representam reservas legais e permanentes.

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos nos diversos países em que opera. A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde agrícola e análises de doenças e pragas da lavoura.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

14 ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda diferido ativo	2.879	1.208
CSLL diferido ativo	1.045	452
	<u>3.924</u>	<u>1.660</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda diferido passivo	51	1.923
CSLL diferido passivo	19	693
	<u>70</u>	<u>2.616</u>

15 FORNECEDORES

Fornecedores	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecedores	10.302	3.982
	<u>10.302</u>	<u>3.982</u>
Circulante	10.290	3.982
Não circulante	12	
	<u>10.302</u>	<u>3.982</u>

A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados em nota explicativa de instrumentos financeiros.

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja na nota explicativa de instrumentos financeiros.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo circulante		
Debêntures não conversíveis	24.999	25.387
Passivo não circulante		
Debêntures não conversíveis	65.058	76.161
Total	<u>90.057</u>	<u>101.548</u>

Termos e cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Capital de giro			
Em moeda nacional:			
. Finame	Juros mensais de 5,5% a.a.	297	357
. Cédula de Crédito Bancário	CDI + 0,4% a.m.	25.626	25.000
. Conta Garantida	Juros mensais de 1,8% a.m.	839	214
. Empréstimos de Terceiros		1.450	1.450
		<u>28.212</u>	<u>27.021</u>
Curto prazo		<u>2.206</u>	<u>2.764</u>
Longo prazo		<u>26.006</u>	<u>24.257</u>

O Finame está garantido por alienação fiduciária do bem adquirido e a Cédula de Crédito Bancário está garantida por alienação fiduciária de imóveis de pessoas ligadas.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

				2012	
	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juro nominal</u>	<u>Ano de vencimento</u>	<u>Valor de face</u>	<u>Valor contábil</u>
Debêntures não conversíveis	R\$	100% da DI+0,60%am	2016	(101.615)	102.178
Custos de transação					(630)
Total de passivos com incidência de juros				<u>(101.615)</u>	<u>101.548</u>
				2013	
	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de juro nominal</u>	<u>Ano de vencimento</u>	<u>Valor de face</u>	<u>Valor contábil</u>
Debêntures não conversíveis	R\$	100% da DI+0,60%am	2016	(90.057)	90.687
Custos de transação					(630)
Total de passivos com incidência de juros				<u>(90.057)</u>	<u>90.057</u>

As debêntures da Companhia estão garantidas por alienação fiduciária de bens imóveis de propriedade de pessoas ligadas que correspondem a no mínimo 150% do valor da obrigação, garantia fidejussória dos fiadores e por recebíveis da Companhia. Os demais empréstimos estão garantidos por avais dos administradores da Companhia.

Quebra de cláusulas contratuais (covenants)

A Companhia detém debêntures garantidas no montante de R\$ 90.057 em 31 de dezembro de 2013 (2012 - R\$ 101.615). De acordo com os termos do contrato, esse empréstimo está sendo pago em parcelas mensais a partir de 20 de janeiro de 2013 até 20 de dezembro de 2016. Contudo, o contrato contém *covenants* que estabelecem que a obrigação pode ser exigida antecipadamente, especialmente em razão de inadimplemento contratual e de insolvência da companhia ou de seus garantidores.

17 PROVISÕES CONTINGENCIAIS

Risco Provável:

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos entende que não há contingências em litígio tendo como risco provável.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Risco Possível:

A Companhia está se defendendo de uma ação de cobrança de contribuições previdenciárias promovidas pelo INSS. Enquanto a Administração não admite a obrigação, caso a defesa contra a ação não tenha sucesso, o valor da contingência estimada por seus assessores jurídicos é de aproximadamente R\$ 123 de principal que acrescidos de multas e custos legais podem totalizar R\$ 419. Baseados em uma opinião legal, os diretores não esperam que o resultado da ação tenha efeito material na posição financeira da Companhia.

18 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos de clientes	9.670	12.323
	<u>9.670</u>	<u>12.323</u>
Circulante	2.641	8.619
Não Circulante	7.029	3.704
	<u>9.670</u>	<u>12.323</u>

19 CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Ordinárias</u>
Emitidas em 1º de janeiro	420.000	420.000
Emitidas por dinheiro	1.798.021	1.798.021
Cisão parcial	(27.787)	(27.787)
Conferência de bens	1.494.302	1.494.302
Autorizadas sem valor nominal	<u>3.684.536</u>	<u>3.684.536</u>

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O valor do capital social é de R\$ 3.684.536,00 representado por 3.684.536 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

As ações da Companhia estão em poder de:

- Ivan Fábio de Oliveira Zurita – 3.684.535 ações ordinárias
- Ivan Eduardo de Oliveira Zurita – 1 ação ordinária

Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos e/ou distribuição futura a ser deliberado pelos acionistas, caso o saldo remanescente dos lucros não forem adicionalmente distribuídos em assembleia geral.

- Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado o período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No exercício de 2013 o imposto de renda foi calculado com base no Lucro Real considerando as atuais alíquotas e a contribuição social sobre o lucro foi apurada, considerando-se a taxa de 9% conforme legislação em vigor.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

	2013		2012	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Prejuízo contábil antes dos tributos	(20.648)	(20.648)	(14.616)	(14.616)
Adições	14.840	14.840	12.901	12.901
Exclusões	<u>(1.641)</u>	<u>(1.641)</u>	<u>(4.329)</u>	<u>(4.329)</u>
Prejuízo fiscal do exercício	(7.449)	(7.449)	(6.044)	(6.044)
Alíquota máxima	25%	9%	25%	9%
Imposto devido				
Tributos Diferidos sobre prejuízo fiscal a recuperar	<u>3.543</u>	<u>1.267</u>	<u>1.615</u>	<u>590</u>
Tributos no resultado do exercício	<u>3.543</u>	<u>1.267</u>	<u>1.615</u>	<u>590</u>

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Em geral as Companhias estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a receber e outros créditos	112.360	125.591
Caixa e equivalentes de caixa	<u>11</u>	<u>113</u>
	<u>112.371</u>	<u>125.704</u>

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

A gestão de risco estabelece uma política de crédito na qual os atuais e novos clientes são analisados individualmente quanto a sua condição financeira antes de a Companhia apresentar sua proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui informações de empresas de crédito, quando disponíveis, e referências bancárias.

Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, e representam o montante máximo de exposição ao qual não é requerida aprovação pela Diretoria. Esses limites são revistos periodicamente. Clientes que não atenderem as condições de crédito estabelecidas pela Companhia somente são atendidos na medida em que realizarem a antecipação do pagamento.

A Companhia não requer garantias com relação as contas a receber e outros recebíveis.

Perdas por redução no valor recuperável

Não foi constituído perdas por redução no valor recuperável porque na composição dos recebíveis na data das demonstrações contábeis é totalmente constituído de créditos a vencer.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 11 em 31 de dezembro de 2013 (2012 : R\$ 61), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantido com bancos e instituição financeira, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

Garantias

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras somente para garantia de empréstimos e financiamentos captados para investimento em negócios relacionados a atividade desta Companhia e de pessoas ligadas. Em 31 de dezembro de 2013 havia garantia concedida na emissão de debêntures e empréstimos e financiamento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia monitora as exigências de fluxo de caixa. Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista e/ou recebíveis de curto prazo suficiente para cumprir com despesas

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

operacionais esperadas para um período de curto prazo, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2012	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e Financiamentos	27.021	27.021	13	2.965	78	15.201	8.764
Debêntures não conversíveis	101.548	101.548	4.231	21.156	25.387	50.774	
	<u>128.569</u>	<u>128.569</u>	<u>4.244</u>	<u>24.121</u>	<u>25.465</u>	<u>65.975</u>	<u>8.764</u>
31 de dezembro de 2012	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores e outras contas a pagar	17.574	17.574	1.820	12.148	2.617	989	
	<u>17.574</u>	<u>17.574</u>	<u>1.820</u>	<u>12.148</u>	<u>2.617</u>	<u>989</u>	
31 de dezembro de 2013	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e Financiamentos	28.212	28.212	675	2.352	2.591	15.094	7.500
Debêntures não conversíveis	90.057	90.057	4.167	20.832	32.529	32.529	
	<u>118.269</u>	<u>118.269</u>	<u>4.842</u>	<u>23.184</u>	<u>35.120</u>	<u>47.623</u>	<u>7.500</u>
31 de dezembro de 2013	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores e outras contas a pagar	22.153	22.153	8.523	7.456	3.264	2.910	
	<u>22.153</u>	<u>22.153</u>	<u>8.523</u>	<u>7.456</u>	<u>3.264</u>	<u>2.910</u>	

Os influxos brutos de entradas/ (saídas), divulgados na tabela acima representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual.

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

Conforme divulgado, a Companhia tem debêntures que contém uma cláusula restritiva (covenants). O não cumprimento desta cláusula restritiva pode exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada na tabela acima.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A Companhia está sujeito ao risco de moeda nas vendas denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também indiretamente pelo Dólar Americano (USD) nas operações comerciais de citrus. Esse impacto é indireto porque o preço de venda de citrus é apurado com base na variação de preço dos produtos resultantes de sua industrialização.

Risco de taxa de juros

A Companhia adota uma política de análise de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos.

Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		52
Passivos financeiros	118.269	128.569
	<u>118.269</u>	<u>128.621</u>

Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor,

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido.

Classificações contábeis e valores justos

Valor justo contra valor contábil

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

	Designados ao valor justo	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total contábil	Valor justo
31 de dezembro 2013					
Caixa e equivalentes de caixa		11		11	11
Contas a receber de clientes e outros créditos	4.631		107.729	112.360	112.360
	4.631	11	107.729	112.371	112.371
Contas a pagar de clientes e outras contas a pagar		22.153		22.153	22.153
Empréstimos e financiamentos		28.212		28.212	28.212
Debentures não conversíveis		90.057		90.057	90.057
		140.422		140.422	140.422
31 de dezembro 2012					
Caixa e equivalentes de caixa		113		113	113
Contas a receber de clientes e outros créditos	4.975		120.616	125.591	125.591
	4.975	113	120.616	125.704	125.704
Contas a pagar de clientes e outras contas a pagar		17.574		17.574	17.574
Empréstimos e financiamentos		27.021		27.021	27.021
Debentures não conversíveis		101.548		101.548	101.548
		146.143		146.143	146.143

22 LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2013 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de -R\$ 4,2985 (2012 - R\$ 3,3684).

Agroz Agrícola Zurita S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em milhares de reais

23 COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado sujeitos a risco, entretanto, a cobertura contratada, na modalidade corporativo, incide nas causas por danos naturais e acidentais. De acordo com a orientação dos consultores de seguros e pela administração da Companhia, os montantes assegurados são julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e da modalidade contratada.

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante máximo de cobertura (por veículo)</u>
Onibus	Danos materiais, corporais, morais invalidez permanente, morte acidental	700
Caminhão	Danos materiais, corporais, morais invalidez permanente, morte acidental	300
Automóvel	Danos materiais, corporais, morais invalidez permanente, morte acidental	1.425
Máquinas, Implementos e Tratores	Danos materiais, corporais, morais invalidez permanente, morte acidental	1.521

* * *

